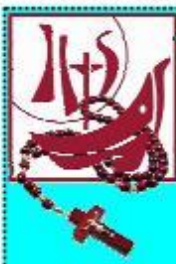




Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



**C**aríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Uma saudação cordial antes do Pentecostes, que é dia missionário por excelência. Lê-se, durante o Tempo Pascal, o Livro dos Atos dos Apóstolos no qual aprendemos da Igreja primitiva o porquê e o

como do primeiro anúncio de Jesus Cristo aos pagãos. Aprendemos também o caminho da fé dos novos cristãos ou as estratégias para construir a Igreja a partir do nada. A Igreja deixava-se guiar pelo verdadeiro Protagonista da evangelização: o Espírito Santo. Assim como as primeiras perseguições à Igreja em Jerusalém aceleraram a difusão do Evangelho pelo Império Romano assim também acontece em nossos dias em tantos lugares do mundo.

Há 60 anos, quase todas as instituições eclesiais na China (escolas, hospitais, editoras, obras sociais) foram nacionalizadas e foram expulsos mais de 5000 missionários estrangeiros. Hoje ao invés, com todos os limites da situação, vemos na China mais cristãos do que na Itália; e ficamos maravilhados pela missionariedade operosa dos leigos. Uma editora protestante, em Nanjing, imprimiu 100 000 000 (cem milhões!) de Bíblias nos últimos 30 anos. Entre 1949 e 2012, sem a presença dos missionários 'ad gentes' externos, as comunidades protestantes aumentaram, passando de um milhão a 70 milhões (estimativa mais modesta), e a Igreja Católica de 3 milhões subiu a 12 milhões de fiéis. Tudo graças a uma fé tenaz, intensa e missionária de muitíssimos simples cristãos e pastores chineses! A oração pela Igreja na China, em 24 de maio, desejada pelo Papa Bento XVI, oferece-nos uma oportunidade mui concreta de acercar-nos ainda mais dos Fiéis da China! Em tempos de *apostasia silenciosa* dos cristãos na Europa (temos tudo, mas perdemos a fé) ou das *deserções de muitíssimos católicos* na América (milhões de fiéis católicos passaram às seitas), o crescimento da Igreja na China faz-nos entrever as dinâmicas dos Atos dos Apóstolos em tempo real.

Desejo-lhes uma celebração frutuosa do Pentecostes visando um relançamento das nossas comunidades evangelizadas. E evangelizadoras!

*Václav Klement*

P. Václav Klement, SDB  
Conselheiro para as Missões Salesianas

**"Recomendai constantemente a devoção a Maria Auxiliadora"**

**E**lemento essencial na missão salesiana é a presença de Maria, convicção tipicamente evangélica (cf. Jo 2,1.12; At 1,14) e certeza de fé vívida intensamente por Dom Bosco. A presença ativa de Maria na vida da Igreja foi bem descrita pelo título de Auxiliadora. A "lembrança" de Dom Bosco aos missionários recomenda esta "devoção" que deve ser cultivada com assiduidade. [...]

Com a difusão do título de "Maria Auxiliadora", o carisma salesiano abriu-se ao horizonte missionário e a ação missionária salesiana caracterizou-se pela divulgação popular da devoção a Maria Auxiliadora, a celebração das principais festividades marianas, a publicação de livretos e imagens, a construção de Santuários marianos em todas as partes do mundo, expressão tangível de irradiação do carisma apostólico e educativo de Dom Bosco. "A santa Virgem Maria - escreveu no 'Testamento espiritual' - continuará certamente a proteger a nossa Congregação e as obras salesianas, se nela continuarmos a confiar e a promover-lhe o culto". [...]

P. Pascual Chávez-Villanueva  
(A Inculcação do Carisma Salesiano, AGC 411)



Maria Auxiliadora  
Papua Nova Guiné

**"Se Deus o chamar a ser missionário fora do nosso país... ACEITE!"**

**N**asci no Kerala, sul do Índia. Como coroinha pude ouvir um bom número dos 65 sacerdotes procedentes da minha Paróquia quando partilhavam suas experiências missionárias, feitas durante as férias. Naturalmente comecei a perguntar-me: "Se posso estar perto de um sacerdote no altar, por que não poderei eu também estar um dia exatamente ali, no Altar?". Depois da visita de um promotor vocacional salesiano - eu tinha 14 anos - decidi participar de uma colônia vocacional. Durante esse encontro, expressei o meu desejo de ser missionário no norte da Índia, na Inspetoria de Kolkata, ou Calcutá.

Ali comecei o aspirantado em 1994 a 2 400 quilômetros da minha casa, numa cultura e língua totalmente novas. No fim do pós-noviado comuniquei ao Inspetor o meu desejo de ser missionário 'ad extra'. Ele aconselhou-me esperar um pouco mais, para discernir.

(continua na p. seguinte)



Uma entrevista com O P. Camiel Swertavagher, Inspetor de África Grandes Lagos legendado em italiano <http://vimeo.com/64387688> ou Inglês <http://vimeo.com/64393565>



Depois da minha ordenação sacerdotal fui nomeado pároco. Tive de aprender a língua do Nepal para o ministério pastoral. Durante esses anos voltei a externar o meu desejo de ser missionário fora do país. Nesse meio tempo, para ajudar o meu discernimento, o Inspetor mandou-me a uma nova paróquia, onde tive de aprender a ler e a escrever o bengali, língua local, e de adaptar-me a uma nova cultura. Deu-me também a oportunidade de fazer os exercícios espirituais sozinho. Depois de muita reflexão pessoal e oração, em diálogo com o Inspetor e o Regional, escrevi finalmente ao Reitor-Mor. Fiquei surpreso quando me destinou à Inspetoria Centro-Americana, na Guatemala. Por outro lado, nunca poderei esquecer do que me disse minha mãe na ocasião: “.... Isto significa que ficará longe de nós. Queria ser sacerdote e agora o é. Queria ser missionário e foi missionário em Calcutá. E agora, se estiver certo de que Deus o chama a ser missionário fora do nosso país, VÁ!”

O curso para os novos missionários em Roma e Turim forneceu-me uma tal avalanche de conselhos espirituais e de prática que me tornaram a vocação missionária ainda mais entusiasmante. Depois de receber a cruz missionária em Valdocco, aterrissei na Guatemala

sem conhecer uma única pessoa. Nem a cultura, nem a língua. Quais fossem os meus sentimentos só se podem imaginar.

Mas encontrei muito espírito salesiano. E senti-me logo em casa. Tive, é claro, de suar muito para compreender e comunicar-me, antes de aprender o espanhol. Minhas experiências anteriores muito me ajudaram a enfrentar a sensação de sentir-me novamente como criança perante a nova cultura e a nova língua. Óbvio que foi um tanto difícil, mas o meu coração continuou a bater!

Agora estou trabalhando como parte da nova comunidade de San Benito, Petén, na Guatemala. Tive de fazer um grande esforço para entrar na ‘mens’ do território, e com a graça de Deus, tudo agora prossegue pelo caminho certo. É preciso coragem para ser missionário. Desafios existem em todos os lugares. Entretanto se não

os aceitarmos, não poderemos crescer. Nunca. Muito gostaria de que todos aqueles que sentem ter a vocação missionária lhe aceitassem o desafio. A ajuda e a condução do Senhor não faltarão nunca!

*P. Shiju James Thottupurathu  
indiano, missionário na Guatemala*



## PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A AMÉRICA

Inspetoria - País	Línguas necessárias	Características - ambiente e qualidades pedidas aos missionários
ARS Argentina	Espanhol	Necessidade de missionários, especial. para a Patagônia
BOL Bolívia	Espanhol, Quíchua, Aimara	Presenças entre grupos indígenas (Quichuas e Aimaras) evangelização centrada na educ. formal (escola) e desenvolvimento socioeconómico.
BRE Brasil-Recife	Português,	Escassez de Salesianos - obras sociais nas zonas pobres do Nordeste
PER Peru Vicariato Pucallpa	Espanhol, Línguas indígenas	1. Vicariato Pucallpa confiado em 2009, poucos missionários, diversos povos indígenas. 2. Missões - Vale Sagrado (Quichuas) 3. Missões em Yurimaguas (São Lourenço)
EUA – SUE/SUO ministério aos imigrantes	Inglês, Espanhol	Atenção pastoral aos migrantes de origem hispânica (Paróquia, Centro juvenil – Oratório, Assistência social)



## Intenção Missionária Salesiana

### Pela evangelização dos jovens migrantes chineses no mundo

Para que os membros da Família Salesiana saibam colher a oportunidade da presença dos migrantes chineses em nossas obras em todos os Continentes, a fim de com eles compartilhar a fé e ajudá-los a abrir as portas ao Evangelho.



A China, país mais povoado do mundo, conta com cerca de um bilhão e trezentos milhões de habitantes em seu interior e cerca de 100 milhões de migrantes chineses pelos cinco Continentes, fora da China continental. Rezemos para que Deus suscite apóstolos que possam levar o Evangelho aos muitos milhões de migrantes chineses, especialmente aos jovens. Pela diversidade linguística, cultural, social, muitos olham para esse grupo com desconfiança ou mera curiosidade folclórica, sem nenhuma visão apostólica. Só na África contamos com 25 milhões de migrantes chineses, em sua grande maioria jovens operários.

<http://vimeo.com/64387688> ou Inglês <http://vimeo.com/64393565> Nasci no Kerala, sul do Índia. Como coroinha pude ouvir um bom número dos 65 sacerdotes procedentes da minha Paróquia quando partilhavam suas experiências missionárias, feitas durante as férias. Naturalmente comecei a perguntar-me: “Se posso estar perto de um sacerdote no altar, por que não poderei eu também estar um dia exatamente ali, no Altar?”. Depois da visita de um promotor vocacional salesiano – eu tinha 14 anos – decidi participar de uma colônia vocacional. Durante esse encontro, expressei o meu desejo de ser missionário no norte da Índia, na Inspetoria de Kolkata, ou Calcutá.

Ali comecei o aspirantado em 1994 a 2 400 quilômetros da minha casa, numa cultura e língua totalmente novas. No fim do pós-noviciado comuniquei ao Inspetor o meu desejo de ser missionário ‘ad extra’. Ele aconselhou-me esperar um pouco mais, para discernir.

“Se Deus o chamar a ser missionário fora do nosso país... ACEITE!!” Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Uma saudação cordial antes do Pentecostes, que é dia missionário por excelência.

Lê-se, durante o Tempo Pascal, o Livro dos Atos dos Apóstolos no qual aprendemos da Igreja primitiva o porquê e o como do primeiro anúncio de Jesus Cristo aos pagãos. Aprendemos também o caminho da fé dos novos cristãos ou as estratégias para construir a Igreja a partir do nada. A Igreja deixava-se guiar pelo verdadeiro Protagonista da evangelização: o Espírito Santo. Assim como as primeiras perseguições à Igreja em Jerusalém aceleraram a difusão do Evangelho pelo Império Romano assim também acontece em nossos dias em tantos lugares do mundo.

Há 60 anos, quase todas as instituições eclesiais na China (escolas, hospitais, editoras, obras sociais) foram nacionalizadas e foram expulsos mais de 5000 missionários estrangeiros. Hoje ao invés, com todos os limites da situação, vemos na China mais cristãos do que na Itália: e ficamos maravilhados pela missionariedade operosa dos leigos. Uma editora protestante, em Nanjing, imprimiu 100 000 000 (cem milhões!) de Bíblias nos últimos 30 anos. Entre 1949 e 2012, sem a presença dos missionários 'ad gentes' externos, as comunidades protestantes aumentaram, passando de um milhão a 70 milhões (estimativa mais modesta), e a Igreja Católica de 3 milhões subiu a 12 milhões de fiéis. Tudo graças a uma fé tenaz, intensa e missionária de muitíssimos simples cristãos e pastores chineses! A oração pela Igreja na China, em 24 de maio, desejada pelo Papa Bento XVI, oferece-nos uma oportunidade mui concreta de acercar-nos ainda mais dos Fiéis da China!

Em tempos de apostasia silenciosa dos cristãos na Europa (temos tudo, mas perdemos a fé) ou das deserções de muitíssimos católicos na América (milhões de fiéis católicos passaram às seitas), o crescimento da Igreja na China faz-nos entrever as dinâmicas dos Atos dos Apóstolos em tempo real.

Desejo-lhes uma celebração frutuosa do Pentecostes visando um relançamento das nossas comunidades evangelizadas. E evangelizadoras!

P. Václav Klement, SDB Conselheiro para as Missões Salesianas (continua na p. seguinte) “Recomendai constantemente a devoção a Maria Auxiliadora” E elemento essencial na missão salesiana é a presença de Maria, convicção tipicamente evangélica (cf. Jo 2,1.12; At 1,14) e certeza de fé vivida intensamente por Dom Bosco.

A presença ativa de Maria na vida da Igreja foi bem descrita pelo título de Auxiliadora. A “lembrança” de Dom Bosco aos missionários recomenda esta “devoção” que deve ser cultivada com assiduidade.

[...] Com a difusão do título de “Maria Auxiliadora”, o carisma salesiano abriu-se ao horizonte missionário e a ação missionária salesiana caracterizou-se pela divulgação popular da devoção a Maria Auxiliadora, a celebração das principais festividades marianas, a publicação de livretos e imagens, a construção de Santuários marianos em todas as partes do mundo, expressão tangível de irradiação do carisma apostólico e

educativo de Dom Bosco. “A santa Virgem Maria - escreveu no ‘Testamento espiritual’ - continuará certamente a proteger a nossa Congregação e as obras salesianas, se nela continuarmos a confiar e a promover-lhe o culto”.[...] P. Pascual Chávez-Villanueva (A Inculturação do Carisma Salesiano, AGC 411) Maria Auxiliadora Papua Nova Guiné A China, país mais povoado do mundo, conta com cerca de um bilhão e trezentos milhões de habitantes em seu interior e cerca de 100 milhões de migrantes chineses pelos cinco Continentes, fora da China continental. Rezemos para que Deus suscite apóstolos que possam levar o Evangelho aos muitos milhões de migrantes chineses, especialmente aos jovens. Pela diversidade linguística, cultural, social, muitos olham para esse grupo com desconfiança ou mera curiosidade folclórica, sem nenhuma visão apostólica. Só na África contamos com 25 milhões de migrantes chineses, em sua grande maioria jovens operários.

Intenção Missionária Salesiana PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A AMÉRICA Inspetoria - País Línguas necessárias Características – ambiente e qualidades pedidas aos missionários ARS Argentina Espanhol Necessidade de missionários, especial. para a Patagônia BOL Bolívia Espanhol, Quíchua, Aimara Presenças entre grupos indígenas (Quíchuas e Aimas) evangelização centrada na educ. formal (escola) e desenvolvimento socioeconômico.

BRE Brasil-Recife Português, Escassez de Salesianos - obras sociais nas zonas pobres do Nordeste PER Peru Vicariato Pucallpa Espanhol, Línguas indígenas 1. Vicariato Pucallpa confiado em 2009, poucos missionários, diversos povos indígenas. 2. Missões - Vale Sagrado (Quíchuas) 3. Missões em Yurimaguas (São Lourenço) EUA – SUE/SUO ministério aos imigrantes Inglês, Espanhol Atenção pastoral aos migrantes de origem hispânica (Paróquia, Centro juvenil – Oratório, Assistência social) Pella evangelização dos jovens migrantes chineses no mundo Para que os membros da Família Salesiana saibam colher a oportunidade da presença dos migrantes chineses em nossas obras em todos os Continentes, a fim de com eles compartilhar a fé e ajudá-los a abrir as portas ao Evangelho.

Depois da minha ordenação sacerdotal fui nomeado pároco. Tive de aprender a língua do Nepal para o ministério pastoral. Durante esses anos voltei a externar o meu desejo de ser missionário fora do país. Nesse meio tempo, para ajudar o meu discernimento, o Inspetor mandou-me a uma nova paróquia, onde tive de aprender a ler e a escrever o bengali, língua local, e de adaptar-me a uma nova cultura. Deu-me também a oportunidade de fazer os exercícios espirituais sozinho. Depois de muita reflexão pessoal e oração, em diálogo com o Inspetor e o Regional, escrevi finalmente ao Reitor-Mor. Fiquei surpreso quando me destinou à Inspetoria Centro-Americana, na Guatemala. Por outro lado, nunca poderei esquecer do que me disse minha mãe na ocasião: “.... Isto significa que ficará longe de nós.

Queria ser sacerdote e agora o é.

Queria ser missionário e foi missionário em Calcutá. E agora, se estiver certo de que Deus o chama a ser missionário fora do nosso país, VÁ!” O curso para os novos missionários em Roma e Turim forneceu-me uma tal avalanche de conselhos espirituais e de prática que me tornaram a vocação missionária ainda mais entusiasmante. Depois de receber a cruz missionária em Valdocco, aterrissei na Guatemala sem conhecer uma única pessoa. Nem a cultura, nem a língua. Quais fossem os meus sentimentos só se podem imaginar.

Mas encontrei muito espírito salesiano. E senti-me logo em casa. Tive, é claro, de suar muito para compreender e comunicar-me, antes de aprender o espanhol. Minhas experiências anteriores muito me ajudaram a enfrentar a sensação de sentir-me novamente como criança perante a nova cultura e a nova língua. Óbvio que foi um tanto difícil, mas o meu coração continuou a bater!

Agora estou trabalhando como parte da nova comunidade de San Benito, Petén, na Guatemala. Tive de fazer um grande esforço para entrar na ‘mens’ do território, e com a graça de Deus, tudo agora prossegue pelo caminho certo. É preci so coragem para ser missionário. Desafios existem em todos os lugares. Entretanto se não os aceitarmos, não poderemos crescer. Nunca. Muito gostaria de que todos aqueles que sentem ter a vocação missionária lhe aceitassem o desafio. A ajuda e a condução do Senhor não faltarão nunca!

P. Shiju James Thottupurathu indiano, missionário na Guatemala